

COMPREENSÃO DA LEITURA EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA ATRAVÉS DO TESTE CLOZE

FERNANDA GONÇALVES SILVA¹, CARLA MARIELLY GARCIA¹, DÉBORA MARIA DA SILVA RAMOS¹, KATIÚSCIA PEREIRA DOS SANTOS¹, MAYLURA MORAIS CALDAS¹, ADRIANA SANTOS PRADO SADOYAMA^{1,2,4}, LEONARDO SANTOS ANDRADE^{1,3}, PAULO ALEXANDRE DE CASTRO^{1,4,5}

1. PIBID-Interdisciplinar da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás nanda13gs@gmail.com, carla.cienciasbiologicas@gmail.com, deboramaria12@hotmail.com, katiuscia_vika@hotmail.com, mayluramoraes@hotmail.com, drisadoyama@gmail.com, ls_andrade@ufg.br, padecastro@gmail.com
2. Departamento de Educação da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás drisadoyama@gmail.com
3. Departamento de Química da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás ls_andrade@ufg.br
4. Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão gsadoyama@yahoo.com.br, padecastro@gmail.com
5. Departamento de Física e Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão padecastro@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

Ao participar do PIBID Interdisciplinar e ampliar as discussões e pesquisas acerca da interdisciplinaridade e letramentos múltiplos, observamos que na escola onde iniciamos nossas intervenções, os níveis de leitura e escrita apresentadas pelos alunos estavam bastante variáveis e por isso, a necessidade de iniciarmos nossa pesquisa nessa escola específica. A leitura é mais do que saber as letras do alfabeto e conseguir formar palavras e frases. Significa compreender o que foi lido e para isso, o leitor deve ter domínio sintático e linguístico e que o texto tenha significado para ele. Assim, este trabalho buscou investigar o nível de compreensão leitora em Ciências e Matemática na turma do 9º ano do Ensino Fundamental através do teste de Cloze.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências , compreensão leitora, matemática, teste cloze.

READING UNDERSTANDING IN SCIENCE AND MATHEMATICS THROUGH THE TEST CLOZE

ABSTRACT

By participating PIBID Interdisciplinary and broaden the discussions and research on interdisciplinarity and multiple literacies , we observe that at the school where we began our interventions , levels of reading and writing presented by the students were quite variable and therefore the need to begin our research in that specific school. A reading school is more than knowing the alphabet and able to form words and sentences. Means understanding what was read and to do this, the reader must have

syntactic and linguistic field and the text has meaning for him. Thus, this study investigated the level of reading comprehension in science and math in the 9th grade class of elementary school through the Cloze test.

KEYWORDS: Cloze test, science, mathematics, reading comprehension.

INTRODUÇÃO

A leitura está presente em todos os espaços da sociedade e é uma ferramenta de inserção do indivíduo em sua cultura e uma ferramenta para a sua formação cognitiva. Para SANTOS et al., (2002, p. 549):

“A habilidade de leitura ocupa papel importante na vida humana, em especial no sistema escolar, que tem como um de seus principais objetivos ensinar conceitos por meio de práticas que requerem habilidades de leitura.”

A leitura é mais do que saber as letras do alfabeto e conseguir formar palavras e frases. Significa compreender o que foi lido e para isso, o leitor deve ter domínio sintático e linguístico e que o texto tenha significado para ele. Este processo de compreensão varia de pessoa para pessoa, dependendo do seu nível de letramento, que é a prática social da leitura e da escrita; por exemplo, a capacidade de ler uma notícia para se informar, compreender uma história lida por alguém e conseguir relacionar com outras informações. Estas práticas de letramento para MAGALHÃES (2010, p.41) “seriam, então, modelos em que as pessoas se pautam nos usos culturais para produzir significados para uma leitura ou para uma escrita”.

Um ambiente rico em possibilidades destas práticas de leitura e escrita e de ferramentas para o aumento de habilidades de letramento é a escola. Mesmo que os alunos tenham vivências em outros segmentos da sociedade, a instituição escolar é a que eles passam mais tempo e que é responsável pelo ensino sistematizado e experiências sociais. Ainda para MAGALHÃES (2010, p. 44): “A realidade da sala de aula e na vida cotidiana nos mostram que a noção de letramento(s), no singular e no plural, não dá conta de abarcar o universo de linguagens com que convivemos em nossas práticas sociais – na escola e na vida.”

É muito importante reconhecer a interação entre a pessoa que lê e a escrita e como ela é capaz de relacionar com sua própria realidade ou com conhecimentos que já adquiriu. SOUZA (2012, p.23) afirma que: “Para conhecer o modo como as pessoas interagem por meio de materiais escritos, é preciso antes de tudo, reconhecer que esses diversos usos da leitura e da escrita variam segundo as situações que ocorrem. De fato, a interação por meio da escrita pode assumir configurações específicas, a depender do contexto em que se situam a pessoa que escreve e lê, seus objetivos, suas disponibilidades de tempo, de recursos, etc., além do prestígio ou desprestígio do tipo de texto que lêem ou escrevem, nas relações de poder vigentes em uma sociedade e das instituições em que surgem e em que passam a circular tais textos”.

Ao participar do PIBID Interdisciplinar e ampliar as discussões e pesquisas acerca da interdisciplinaridade e letramentos múltiplos, observamos que na escola onde iniciamos nossas intervenções, os níveis de leitura e escrita apresentadas pelos alunos estavam bastante variáveis e por isso, a necessidade de iniciarmos nossa pesquisa nessa escola específica.

A escola é uma instituição da rede municipal de ensino da cidade de Catalão – Goiás que vai desde o Jardim II até o 9º ano do Ensino Fundamental, é uma escola de grande porte, pois é a única do bairro e possui Projeto Político Pedagógico atualizado.

Ensinar as diversas formas de leitura e escrita, do ponto de vista dos múltiplos letramentos, torna-se um desafio para os alunos e professores, pois cada um tem suas habilidades e formas de entendimento individuais e nem sempre os discentes estão preparados para certas exigências que estas práticas requerem. Levando em consideração as práticas de leitura e escrita, e como está o nível de compreensão na leitura dos alunos, temos como objetivo analisar a compreensão leitora em Ciências e matemática dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental através do teste Cloze.

PROPÓSITO

A escolha da turma do 9º ano se deu para analisarmos como estes alunos estão saindo do Ensino Fundamental para ingressarem no Ensino Médio do ponto de vista da compreensão na leitura.

Para isso, escolhemos um texto de 245 palavras que foi retirado do Livro Didático Projeto Araribá Ciências 9º ano da Editora Moderna que é componente curricular do Ensino Fundamental – FNDE Ministério da Educação (p40), para ser utilizado no teste Cloze.

A Escola foi devidamente comunicada de nossas ações e deu o total apoio para nossa pesquisa. Os pais e os alunos foram informados anteriormente sobre o teste e assinaram o termo de consentimento livre esclarecido e tomamos todos os procedimentos éticos para a realização do mesmo.

MATERIAL E METODOS

Para avaliar a percepção leitora dos alunos em Ciências, foi aplicado o teste de Cloze. O teste (técnica) Cloze foi criado por Taylor em 1953 como recurso avaliativo e de intervenção que possibilita identificar a capacidade do leitor de integrar a informação escrita que recebe e o conhecimento que ele já tem na língua (JOLY, 2009, p.122).

O presente trabalho trata-se de um estudo de corte transversal, com amostra de conveniência. Foram incluídos neste estudo 13 discentes do 9º ano do Ensino Fundamental, alunos estes que assinaram o termo de compromisso e autorização para a realização desta pesquisa.

O teste consiste, em sua forma original, eliminar palavras de um texto escrito, no caso o quinto vocábulo, e deixar lacunas para que sejam preenchidas pela pessoa que o teste será aplicado. No caso da nossa pesquisa, optamos pela palavra no sentido literal, ou seja, os alunos deverão preencher de acordo com os vocábulos originais do texto de Ciências utilizado.

Assim, quanto mais lacunas, maior a dificuldade. No texto de Ciências aplicado, tem um total de 45 lacunas a serem preenchidas e no texto de Matemática um total de 46 lacunas. No Cloze há uma classificação de acordo com a compreensão dos sujeitos por níveis, que são: o nível de frustração (com percentual de compreensão até 44%), nível institucional (entre 45% e 57%) e nível independente (acima de 57%) (JOLY, 2009, p.124).

A análise estatística foi realizada de modo descritivo (frequência absoluta e relativa, média, desvio padrão) e inferencial foi realizada pela análise de variância com teste *Post hoc* de Tukey, com nível de significância para $p < 0,05$. Foi verificada a correlação das respostas dos alunos nas duas disciplinas, através do coeficiente de

correlação de Pearson. As análises foram realizadas utilizando-se o software SPSS for Windows, versão 20.0.

RESULTADOS

No figura 1, encontram-se os valores médios e desvios padrões das repostas dos alunos nas duas disciplinas (acrescentar os valores), sem diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$).

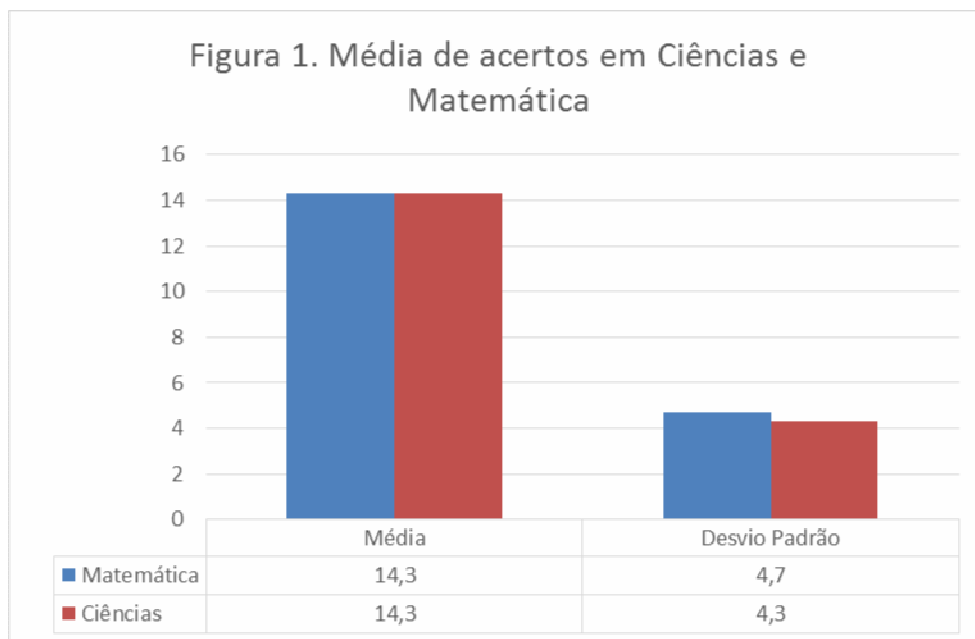


FIGURA 1: Média de acertos em Ciências e Matemática.

Na tabela 1, podemos observar a correlação dos acertos dos alunos nas duas disciplinas foi baixo, o seja, os alunos que apresentaram melhor desempenho em ciências não apresentaram necessariamente as melhores notas na disciplina de matemática.

TABELA 1. Correlação de acertos entre alunos do 9º ano nas disciplinas de Ciências e Matemática

		Ciências 9º ano A
Matemática 9º ano A	Correlação de Pearson	0,322
	Significância (bicaudal)	0,283
	N	13

Na figura 2. Encontra-se o desempenho dos alunos no teste Cloze, onde verificamos a presença de um aluno com nível instrucional na disciplina de ciências. Na disciplina de matemática todos os alunos demonstraram estarem na categoria frustração, ou seja, estão com porcentagem até 44%.

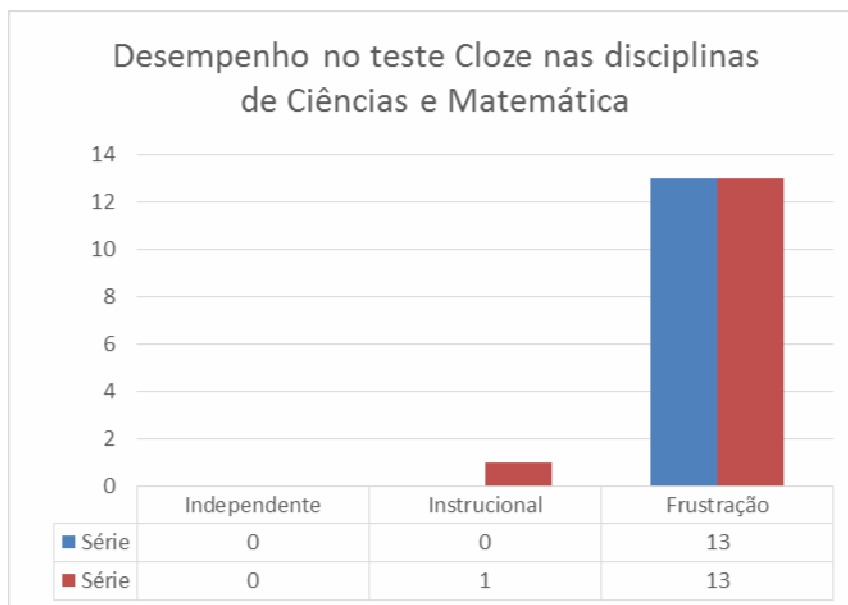


FIGURA 2: Desempenho no texto Cloze nas disciplinas de Ciências e Matemática.

DISCUSSÕES

De acordo com os resultados do teste, vê-se que há um índice baixo nos indicadores, o que nos remete a pensar no insucesso escolar. Mas temos que considerar que o fato do aluno estar sendo alfabetizado não quer dizer que domina as práticas de letramento. Para SOUZA (2012, p. 60), “há dois conceitos importantíssimos para o tratamento da linguagem no letramento escolar: o de alfabetização e o de (níveis de) alfabetismo ou, como por vezes é chamado, de desenvolvimento ou aprendizagem de leitura e escrita”.

A partir desses níveis de letramento e do desenvolvimento de cada aluno, temos o que vários autores apontam de analfabetismo funcional, ou seja, tem pessoas que conseguem ler e escrever, mas não dominam a compreensão e o significado que a leitura e a escrita trazem e nem conseguem relacionar com outras informações.

Devemos deixar claro estas distinções, como aponta SOUZA (2012, p. 98), “... vale a pena insistir na distinção: o termo analfabetismo tem um foco individual, bastante ditado pelas capacidades e competências (cognitivas e linguísticas) escolares e valorizadas de leitura e escrita (letramentos escolares e acadêmicos), numa perspectiva psicológica, enquanto o letramento busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagens que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrendo contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola, etc.), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural”.

OLIVEIRA (2009, p. 70) afirma que: “A técnica Cloze tem se mostrado eficaz quando o objetivo é avaliar o nível de compreensão em leitura. Entretanto, há de se investir em estudos que garantam a produção de meios eficazes de diagnóstico e aprimoramento dessa habilidade, nos diversos segmentos da escolarização”. Esse é o desafio de cada professor, que estará mediando o processo do ensino – aprendizagem e avaliando os níveis de compreensão leitora a fim de que os problemas enfrentados no desenvolvimento do aluno sejam minimizados no decorrer da jornada escolar.

Os alunos demonstraram a mesma média nas duas disciplinas, o que de fato não podemos dizer que o nível de compreensão leitora pode se diferenciar de uma disci-

plina para a outra. Lembrando ainda que os textos estão de acordo com o conteúdo já trabalhado pela turma.

CONCLUSÕES

O teste nos aponta que o nível de compreensão leitora da turma do 9º ano do Ensino Fundamental em Ciências e Matemática está baixo, porém não mostra quais motivos que levaram a este resultado. Para tanto, a investigação do professor e da equipe pedagógica da escola é fundamental, pois conhecem individualmente cada aluno, e assim outros testes mais específicos sobre as habilidades de leitura e entendimento poderão ser realizados para então, mostrarem descritores mais específicos e tornar a intervenção para melhoria destas práticas melhoradas, levando esse nível de letramento a um resultado mais satisfatório.

Vale ressaltar também a importância da compreensão leitora em todas as disciplinas e em todos os níveis de ensino. Relacionar conteúdos aprendidos com a sua realidade e com outros conhecimentos é que fará do aluno um bom leitor e um bom manipulador das ferramentas da linguagem e da escrita. Devemos propiciar mais a leitura para nossos alunos e incentivar esta prática, pois uma pessoa que lê mais consegue aprimorar seu nível de letramento.

Por meio da leitura e da escrita, desenvolvemos a criatividade, a convivência na sociedade e afirmamos nossa própria identidade. Assim a escola, com seu saber institucionalizado, deve assumir um papel mediador nessa jornada do desenvolvimento, até que possamos amenizar as dificuldades de aprendizagem para então atingir o mínimo de compreensão leitora possível dos alunos.

REFERÊNCIAS

JOLY, M. C. R. A. Estudos com o Sistema Orientado de Cloze para o ensino Fundamental. In: SANTOS, A. A. A.; BUCHOVITCH, E.; OLIVEIRA, K. L. (Ed.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. São Paulo: **Casa do Psicólogo**. p. 119-144, 2009.

MAGALHÃES, E. M. S. **Letramentos Múltiplos em (Inter)ação: um estudo dos letramentos escolares desenvolvidos com alunos no final do ensino fundamental**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2010.

OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH; SANTOS, A. A. A. A técnica de cloze na avaliação da compreensão em leitura. Em A. A. A. Santos, E. Boruchovitch & K. L. Oliveira (Orgs.). Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção. São Paulo: **Casa do Psicólogo**, p. 47-78, 2009.

SANTOS, A. A. A.; PRIMI, R.; TAXA, F.; VENDRAMINI, C. M. M. O teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. In: Psicologia: **Reflexão e Crítica**. Universidade de São Francisco. São Paulo, p. 549-560, 2002.

SOUZA, A. L. S.; CORTI, A. P.; MENDONÇA, M. **Letramentos no ensino médio**. Parábola, São Paulo, 2012.